

“Sim!” a tripulação grita, pegando suas armas e entrando em suas posições de batalha. Alguns deles estão lá embaixo no convés de armas, armando os canhões.

Maren e eu olhamos por cima da proa enquanto o outro navio se aproxima cada vez mais,

o Nightwind chegando a toda velocidade.

“Vocês podem querer ficar fora do caminho por enquanto,” Cruz nos diz, brandindo uma espada antes de subir na grade da proa, segurando-se a uma corda para se equilibrar. “O fogo do canhão pode decapitá-lo.”

“Esta não é minha primeira batalha, Cruz,” Maren diz friamente. “E além disso, eles já teriam atirado em nós se pudessem. Ouso dizer que Aragon já cuidou deles.”

Todos nós olhamos para trás para o navio enquanto começamos a nos aproximar dele, vemos os respingos de

sangue na madeira que Priest deixou para trás. Um homem ocasional corre pelo convés e então parece se esconder. Um olha para o nosso navio, grita e então pula no mar.

Uma raiva incandescente e fervente começa a crescer dentro de mim.

“Covardes”, eu rosno. Então eu grito para o resto da tripulação. “Vocês encontram um vivo, vocês o guardam para mim!”

“Sim!” eles gritam de volta, tão ansiosos para que eu tenha minha vingança.

“Firme, firme como ela vai!” Thane grita de volta para o contramestre no leme.

Algumas das velas são recolhidas rapidamente, e o navio começa a virar em um ângulo para que estejamos chegando pelo lado.

Cruz corre pela amurada e pula sobre o vão que se fecha entre os navios, enquanto Ramsay grita: “Vamos rapazes, vamos festejar!” e balança em uma corda. O resto da tripulação no convés espera até que os lados dos navios estejam nivelados um contra o outro antes de jogar ganchos de escalada para prendê-los, nossos canhões enfiados em suas portas. Parece que eles nem tiveram tempo para armar os seus.

Padre, não consigo deixar de pensar. Por favor, guarde um para mim.

“Está na hora”, diz Maren, agarrando minha mão enquanto os Irmãos sobem no navio holandês. “Vamos encontrar os homens que capturaram você.”

Nós pulamos sobre a água e entramos no outro navio, nossos movimentos sem esforço agora que somos vampiros, e começamos a correr loucamente junto com todos os outros. A tripulação dos Irmãos sempre me pareceu tão civilizada em comparação com o que eu tinha ouvido sobre piratas — especialmente quando se trata

de limpeza pessoal — mas agora vejo seu lado selvagem. Eles estão correndo por todo lugar com suas armas em punho, puxando o covarde